

PROJETO DE LEITURA

ESTRELA-LOBO

FLÁVIA REIS

Ilustrações de Natália Gregorini



Projeto de leitura elaborado por **Andréia Manfrin Alves**

Bacharela em Letras (USP), mestra em Didática do Ensino de Francês (Sorbonne – França) e doutoranda em Literatura e Crítica Literária (PUC-SP), é revisora, preparadora, editora e tradutora. Escreve materiais de apoio para livros de literatura há alguns anos. Também é atriz, locutora e contadora de histórias. Adora envolver toda a sua formação prática e teórica no trabalho com textos em diferentes vertentes. A literatura infantojuvenil é a menina dos seus olhos.

1. Para começar...

Apresentação: A narrativa *Estrela-Lobo* é uma mistura de fantasia, folclore, ação, metáfora e informação que convida o leitor a transitar por céu e terra, desvendando elementos que compõem cada um desses espaços, ao mesmo tempo que descobre quem é Estrela-Lobo, suas características, seus desejos e seu propósito.

Objetivos do projeto de leitura:

- identificar elementos que compõem o céu;
- reconhecer elementos que fazem parte da natureza terrestre;
- estimular a imaginação;
- sensibilizar o olhar para elementos fantásticos;
- identificar semelhanças com figuras folclóricas e suas características.

Justificativa: Narrativas fantásticas, que misturam elementos do real e do imaginário, convidam o leitor a sair de sua zona de conforto e a mergulhar em universos que fogem da sua realidade, corroborando, inclusive, com o que aponta a competência específica 9 de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, que diz ser importante “Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura”.¹ Assim como muitas narrativas folclóricas que conhecemos, o livro *Estrela-Lobo* envolve o leitor por meio de seu texto e de ilustrações que completam a narrativa de forma rica, além de levá-lo a explorar o próprio imaginário com o uso das cores, do movimento das linhas e dos traços que compõem os personagens da história. Um dos pontos centrais do livro é a descoberta metafórica de que podemos ser mais de uma coisa ao

1 BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. [Brasília, DF]: MEC, 2023. p. 87.

mesmo tempo, navegar por diferentes realidades e, ainda assim, mantermos nossa essência; pouco importa o olhar de estranhamento de quem acha que nos conhece, mas só tem acesso a uma parte de toda a complexidade que nos compõe.

Indicação:

Estudantes a partir do 4º ano.

Conteúdos disciplinares:

Língua Portuguesa, Arte, Ciências.

Assuntos:

Astronomia, folclore, meio ambiente, preservação ambiental.

Temas Contemporâneos Transversais:

Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Meio ambiente.

Datas especiais:

5/6 – Dia do Meio Ambiente
17/7 – Dia de Proteção às Florestas
22/8 – Dia do Folclore

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

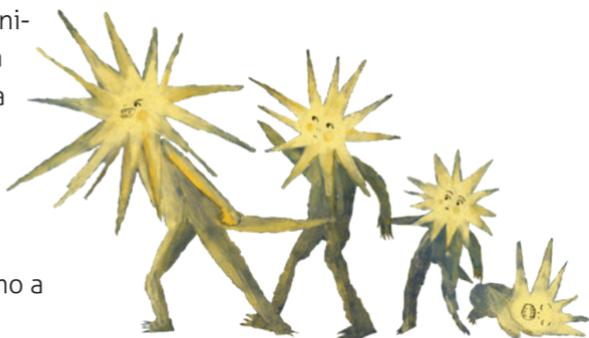


Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura, explore com os estudantes os elementos não verbais do livro: as cores, as formas e as ilustrações. Convide-os a observar as mudanças das cores principais que compõem cada dupla de páginas e a expressar as sensações que têm ao observá-las. Deixe-os à vontade para verbalizar o que sentem, faça comparações entre sensações de calor e frio, alegria e tristeza, claro e escuro etc.

Depois, leiam juntos o título da história e pergunte o que seria uma estrela-lobo e se ela realmente existe. Peça então aos estudantes que a associem com a história que vão ler: “Onde uma estrela vive? E um lobo? E uma estrela-lobo? Do que se alimenta? Que hábitos ela tem? Quem são seus amigos?”. Aqui, novamente, a imaginação deve ser a protagonista, sem que haja qualquer tipo de julgamento em relação às respostas dos estudantes. Você também pode perguntar se eles conhecem outros personagens compostos de dois elementos bastante distintos e, caso haja respostas afirmativas, pedir que descrevam esses personagens, explicando onde vivem, como nasceram etc. Se necessário, estimule-os mencionando alguns personagens do folclore, como o Boto, por exemplo, e fale de suas características físicas e comportamentais, para ajudá-los a se lembrar de outras figuras como essas.

Além de uma forma de iniciar a leitura da história, essa proposta inicial prepara a imaginação dos estudantes para que acompanhem a narrativa sem amarras, deixando a imaginação fluir, e para que desfrutem ao máximo a experiência de leitura.



Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP18** e **EF15AR02**.

Leitura

Proponha a leitura do livro de forma coletiva. Convide os estudantes a sempre olhar as duplas de páginas como um todo, relacionando a leitura do texto às ilustrações. É interessante, por exemplo, chamar a atenção deles para a mudança de ambiente que acontece nas páginas 8 e 9, quando são narradas as fases da lua e é mencionado que, na lua cheia, a Estrela-Lobo deixava o céu e descia para a Terra. Nas páginas 10 e 11, chame atenção para os personagens mencionados no texto: Boitatá, Mappinguari, Cuca e Lobisomem. Pergunte aos estudantes se os conhecem e, em caso afirmativo, peça que citem características deles que sejam semelhantes às da Estrela-Lobo. Na página 13, pergunte quais características a diferenciam dos outros lobos. Incentive os estudantes a serem leitores atentos e a fazer associações entre diferentes passagens do texto.

Na página 19, peça que pesquisem as outras estrelas que compõem o zodíaco, além de Escorpião. Ao chegar às páginas que falam do incêndio, dialogue sobre suas possíveis causas. Peça que falem o que têm ouvido a respeito de incêndios em nossas matas e florestas e os perigos que isso representa para os animais e a natureza como um todo.

Siga a leitura, sempre chamando a atenção dos estudantes para alguma passagem relevante e fazendo associações entre o que estão lendo e os eventos anteriores, para que, ao final da história, eles consigam fazer suas próprias interpretações. Reserve um momento para que conversem sobre as impressões que tiveram e, se achar pertinente, proponha que façam mais uma leitura do livro, de forma individual, para estabelecerem novas relações.

Feita a segunda leitura, proponha uma conversa a respeito da mensagem que a história deixa: a Estrela-Lobo, de início, vivia no céu e descia para a Terra somente na lua cheia. Depois, decidiu descer à Terra e não mais voltar ao céu, como se fosse obrigada a escolher entre um lugar e outro para viver. Somente no final da história, diante da tentativa de resolução de um problema que afetava seus amigos da Terra, ela entendeu que não precisaria fazer uma

única escolha e poderia usar suas características a seu favor, cumprindo uma função tanto na Terra como no céu e ajudando seus pares sempre que necessário. Essa não é uma interpretação simples de ser feita pelos leitores, a depender da faixa etária, por isso sua mediação é importante para chamar a atenção deles para as passagens do texto que permitam justificá-la.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP03**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF35LP03**, **EF35LP05**, **EF15AR01** e **EF15AR02**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Um repertório folclórico

Durante a leitura, os estudantes se depararam com a menção a algumas figuras do folclore brasileiro. Aproveite esse gancho e organize a turma em grupos, para que cada grupo pesquise uma dessas figuras folclóricas: Boitatá, Manguari, Cuca e Lobisomem. É interessante pedir que incluam na pesquisa informações como a história da origem dessa figura, onde ela vive, qual sua habilidade etc. Você pode sugerir o uso da biblioteca ou da sala de informática para que eles realizem as pesquisas, lembrando-os sempre da importância de pesquisar em fontes confiáveis. Peça também que encontrem imagens na internet ou que desenhem essas figuras com base nos acervos visuais que encontrarem. Ao final, proponha que apresentem o resultado das pesquisas para a turma e, se possível, organizem um mural no qual as imagens poderão ficar expostas. Depois das apresentações, convide a turma a falar sobre os pontos em comum entre essas figuras, e entre elas e a Estrela-Lobo.

2. Olha pro céu, meu amor!

A Estrela-Lobo se dividia entre o céu e a Terra, já que nasceu com características dos dois mundos. Nós, seres humanos, por sermos terrestres, temos muito mais conhecimento e afinidade com as coisas da Terra do que com os elementos do céu. Por isso a narrativa serve como um convite aos estudantes para que conheçam um pouco mais o céu. Proponha que recuperem no livro todos os elementos relacionados ao céu: Sol, Lua, estrelas, planetas etc. Depois, organize-os em duplas e peça que escolham um desses elementos, sem contar aos demais qual foi a sua escolha – não há importância se algum deles se repetir em mais de uma dupla. Destine um tempo para que as duplas façam pesquisas sobre as características do elemento escolhido. Por exemplo, se escolheram o Sol, podem dizer que ele é uma estrela, é formado por gases e não tem superfície sólida, que é a estrela mais próxima da Terra, que é amarelo. Uma vez realizada a pesquisa, cada dupla deve desafiar outra a adivinhar que elemento ela representa. A dupla desafiada deve fazer uma pergunta de cada vez e arriscar uma resposta. Vence quem conseguir adivinhar o elemento com a menor quantidade de perguntas.

3. Muito além da imaginação

Que tal propor aos estudantes a criação de sua própria figura folclórica? Realize essa atividade coletivamente, para que a criação seja pensada por toda a turma. Retome as figuras folclóricas que eles conheceram até aqui e convide-os a recordar outras, como o Curupira, a Cuca, a Caipora etc. Com base nas informações coletadas, proponha a criação de uma figura que também seja metade uma coisa, metade outra. Os estudantes deverão chegar a um consenso a respeito da criação desse personagem e, para isso, é importante reforçar a necessidade do respeito às opiniões do outro e a troca de ideias de forma organizada, além de ser fundamental que todos participem da atividade.

Estes são alguns aspectos que podem ser explorados: “Em que mundo vive essa figura?”; “Ela é masculina ou feminina?”; “Qual é a característica essencial dela em relação à sua influência entre os seres humanos e a natureza?”. Depois, devem imaginar as formas

dessa figura: ela tem asas, barbatanas, pelos? Sabe nadar, voar, caminhar? De que tamanho ela é: de uma pessoa adulta, de um elefante, de uma formiga? Então um dos estudantes pode ficar responsável por desenhar essa figura conforme a turma a descrever, até chegar à sua forma final.



Por fim, eles devem desenvolver uma breve narrativa da criação e de parte da vida do personagem que criaram. Vocês podem organizar o resultado dessa atividade em forma de livro e, a cada semana, um estudante o leva para casa e apresenta à família e aos amigos o que a turma criou.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF35LP07**, **EF35LP08**, **EF35LP09**, **EF35LP10**, **EF35LP18**, **EF35LP20**, **EF35LP25** e **EF35LP29**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1** Se você tivesse que dar um nome para a personagem Estrela-Lobo, qual seria?
Resposta pessoal. Permita que os estudantes usem a criatividade, sem necessariamente pensar em um nome referencial para a personagem.
- 2** Que tal escolher um dos planetas mencionados no livro e escrever três características sobre ele?
Resposta pessoal. Os estudantes podem escolher livremente o planeta

pelo qual mais se interessaram e pesquisar três informações pontuais sobre ele, na biblioteca ou na internet. Assegure-se de que consultem fontes confiáveis para essa pesquisa.

- 3 Ao final da narrativa, a Estrela-Lobo tornou-se também estrela-guia para cuidar do planeta Terra quando estivesse no céu. Liste três coisas que os seres humanos também podem fazer para cuidar melhor do planeta Terra.

Resposta pessoal. Os estudantes devem abordar questões relacionadas a ecologia e sustentabilidade, por exemplo, sempre mencionando ações de preservação e cuidado com o meio ambiente.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

ALÉM do cosmos. National Geographic: Brian Greene. 2012. Documentário (240 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tkXJy_eA-ll. Acesso em: 20 maio 2024.

Baseado no livro *O tecido do cosmo: Espaço, tempo e textura da realidade* (*The Fabric of the Cosmos: Space, Time, and the Texture of Reality*, no original), do físico e autor Brian Greene, o documentário nos leva às fronteiras da Física para entender como cientistas estão montando um quadro mais completo do espaço, do tempo e do Universo.

ALVES, J. C. *Abecedário de personagens do folclore brasileiro*. São Paulo: Edições Sesc São Paulo: FTD Educação, 2017.

Nesse livro, é possível encontrar a apresentação de 141 personagens do folclore brasileiro, contemplando, nas descrições, a diversidade de origens – africana, europeia, indígena e oriental – que formam a identidade brasileira.

BUGINOTTI, A. P. C. Plano de aula: fases e movimentos da Lua. *Nova Escola*, [s. l.], c2024. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/ciencias/fases-e-movimentos-da-lua/1989#section-sobreOPlano-5>. Acesso em: 20 maio 2024.

Esse plano de aula propõe atividades que têm por objetivo investigar os movimentos da Terra e do Sol para explicar as fases da Lua e sua acessível.

Sugere-se aplicá-lo em uma época em que a Lua esteja visível no céu durante o período da aula, para que as atividades possam ser desenvolvidas com maior riqueza e precisão.

ZIRALDO. *O menino da terra*. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

Terceiro livro da série *Os meninos dos planetas*, essa narrativa propõe uma discussão importante sobre o futuro ameaçado do nosso planeta como consequência do desrespeito dos seres humanos. De forma leve e lúdica, o livro aborda um possível recomeço para a humanidade e propõe reflexões bastante relevantes para o leitor a respeito do futuro que estamos construindo com nossas ações no tempo presente.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro
nos formatos impresso e digital.**

